

Algumas evidências lingüísticas de parentesco genético do Jo'é com as línguas Tupí-Guaraní.

Ana Suelly Arruda Câmara Cabral
Universidade Federal do Pará

Neste estudo¹ apresentamos algumas evidências lingüísticas que apontam para o parentesco genético do Jo'é com as línguas da família Tupí-Guaraní, o que, no momento, constitui apenas uma hipótese a ser melhor desenvolvida posteriormente. As primeiras evidências são lexicais e fonológicas. A parte 1 deste trabalho traz uma comparação inicial de cento e um morfemas do Jo'é com morfemas reconstruídos para o Proto-Tupí-Guaraní (Rodrigues, 1958, 1968, 1980, 1984-1985; Lemle, 1971; Jensen 1984, 1995 (a ser publicado)). Os resultados desta comparação revelam que as formas do primeiro são deriváveis das formas do segundo, através de correspondências fonológicas regulares.

Considerando estas (entre outras) evidências lingüísticas disponíveis no momento, lançamos mão do modelo de diversificação da família Tupí-Guaraní proposto por Rodrigues (1984 - 1985) para tentativamente associar o Jo'é a um específico subconjunto de línguas dessa família.

Na parte 2 deste estudo informamos sobre alguns padrões estruturais da morfologia e sintaxe-morfossintaxe do Jo'é, cujas similaridades com as línguas TG aumentam as suspeitas de que um futuro trabalho comparativo do Jo'é com essas línguas, neste caso baseado em um número maior de dados, virá apenas confirmar o seu parentesco genético com a família lingüística em questão.

1. EVIDÊNCIAS LEXICAIS E FONOLÓGICAS³Inventário de Fonemas: PTG - Jo'é⁴

PTG Jo'é	Consoantes	p t k m n n̄ ß r č c ? w j p t k kʷ m n n̄ r s h ? w j
PTG Jo'é	Vogais	i e y a o u i ī ē ķ ā ď ū i e y a o u i ī ē ķ ā ď ū

As correspondências lexicais e fonológicas são apresentadas a seguir. Os fonemas do PTG vêm à esquerda, seguidos dos correspondentes reflexos em Jo'é. Exemplos ilustrativos das correspondências vêm à direita. A numeração dos exemplos correspondem à numeração encontrada na lista de morfemas:

*p : p

*puti?a, pusi?a ‘peito’ (77); *pira, pire ‘peixe’ (78); 1; 4; 6; 11; 18; 22; 31; 33; 43; 45; 50; 53; 63; 65; 72; 76; 77; 78; 79; 83; 85; 87; 90; 92; 96; 100.

*t>s/_i, ī

*t̄i, s̄i ‘nariz’ (62); *puti?a, pusi?a ‘peito’ (77); 14; 24; 32.

*t : t

*ata, ata ‘andar’ (3); *tata, tata ‘fogo’ (44); *mytū, mytū ‘mutum’ (61); 3; 4; 14; 17; 39; 44; 45; 48; 61; 63; 75; 80; 83; 93.

*k : k

*ker, kit ‘dormir’ (36); *apekū, pekū ‘língua’ (50); *mani?ok, mani?ak ‘mandióka’ (55); *kujā, kujā ‘mulher’ (60); 10; 17; 20; 23; 32; 36; 50; 55; 57; 58; 60; 76; 82; 86; 94.

*? : ?

*y?u, y?u ‘beber’ (12); *?ar, ?at ‘cair’ (21); *a?e, a?e ‘ele, aquele’ (37); *puti?a, pusi?a ‘peito’ (77); 4; 21; 29; 30; 41; 46; 55; 58; 59; 66; 72; 92; 101.

b>Ø __ #

*enub, inu ‘ouvir’ (71); *akub, aku ‘ser/estar quente’ (82); *kuwaab, kuha ‘saber’ (86); 1; 10; 73; 74; 82.

*b > w/⁵

*ybak, iwak ‘céu’ (23); *aba, awa ‘pessoa, quem?’ (81); 13; 16; 23; 24; 52; 81; 91; 93; 98.

*c > Ø / _____
(- acento)

*pycacu, pieho ‘novo’ (65); * cykyje; kyji ‘temer’ (88).

*c > h

*pysyk, pyhik ‘pegar’ (76); 49; 65.

*č > Ø / i _ e

*iče, iji 'eu' (40).

*č > s / # _ u, o

*ču?u, su?u 'morder' (59).

*č > h

*uču, uhu, hu 'grande' (47); *jačy, jahy 'lua' (51); *sy, hy 'mäe' (54); *eča, ehe 'olho' (67); 28; 39; 59.

*m : m

*moj, moj 'cobra' (27); *amō, amō 'outro' (70); 2; 9; 18; 26; 29; 45; 48; 55; 61; 66; 69; 80.

*n : n

*aman, aman 'chuva' (26); *nami, nami 'orelha' (69); 11; 18; 25; 41; 55; 56; 63; 69; 71; 85; 99; 101.

*ŋ : ŋ

*ybatiŋ, ywasiŋ 'nuvem' (24); *akaŋ, akaŋ 'cabeça' (20); 14; 43; 96.

*r > t / _ #

*jopwar, jokʷat 'amarra' (6); *ker, kit 'dormir' (36; 4; 19; 21; 35; 64; 79; 83; 97.

*r : r

*juru, juru 'boca' (15); 8; 15; 33; 38; 46; 52; 78; 79; 89; 95; 96.

*w > u / # k _ a CV(C)V (C) *kwaracy, kurahy 'sol' (89); *kwatiar, kusiwit 'desenhar' (35).

*w : w

*wyra, wyre 'ave' (8); *jawar, jawara 'onça' (68); 84; 95; 101.

*j : j

*jywa, jywa 'braço' (13); 15; 16; 27; 34; 39; 41; 42; 51; 57; 60; 68; 84; 88; 90.

*pj > s

*epjak, esak 'ver' (94).

*pw > kʷ

*jopwar, jokʷat 'amarra' (6)⁶

*a > e / C (obstruinte) _ #

*juka, juke 'matar' (57); *ka?a, ki?e (58); *upi?a, pi?e 'ovo' (72); eča, ehe 'olho' (67); 8; 10; 35; 52; 72; 75; 78.

/ i _

*pycacu, piehu 'novo' (65).

*a > o / m _ ?e

*ma?e, mo?e 'coisa, que' (29).

*a : a

1; 2; 3; 4; 6; 9; 13; 17; 18; 19; 20; 21; 23; 24; 26; 29; 37; 39; 41; 43; 44; 48; 50; 51; 55; 56; 66; 68; 69; 70; 74; 77; 81; 82; 83; 84; 87; 89; 94; 96; 100.

i # p __ e

*y : y

*e > i / # i(j)

/ __ nu #

/ k __ t #

*e > j / # a

*e : e

*i : i

*o > a / ? __ k

*o : o

*pysasu, piehu 'novo' (65).

*y, y 'água' (5); *wira, wyre 'ave' (8); 12; 13; 23; 24; 32; 39; 45; 46; 51; 54; 61; 63; 76; 80; 85; 87; 88; 89; 91; 93; 95.

*iče, iji 'eu' (40); *cykyje, kyji 'temer' (90).

*enub, inu 'ouvir' (71).

*ker, kit 'dormir' (36).

*aemee, ajme 'afiado' (2).

*pepo, pepo 'asa' (7); *bebuj, wewuj 'boiar' (6); 2; 25; 29; 37; 38; 42; 48; 50; 64; 79; 80; 89; 92; 94; 98; 99; 100; 101.

*tapi?r, tapi?it 'anta' (4); *tiŋ, siŋ 'branco' (14); 24; 32; 33; 35; 40; 42; 55; 62; 69; 72; 75; 77; 78; 79; 85; 92; 96.

*mani?ok, mani?ak 'mandioca' (55).

*pepo, pepo 'asa' (7); *ore, ore 'ele e eu' (38); 6; 27; 38; 43; 46; 49; 53; 77; 88; 95.

Algumas evid. lingüíst. de parent. genét. do Jo'ê com as líng. Tupí 53

*u : u

*nupã, nupã 'bater' (11); *y?u, y?u 'beber' (12); 15; 16; 17; 25; 30; 31; 32; 407; 57; 58; 61; 63; 65; 71; 73; 81; 83; 85; 89; 92; 97.

ã : ã

*nupã, nupã 'bater' (11); *kujã, kujã 'mulher' (60); 34; 80.

ẽ: ē

ma?ẽ, ma?ẽ 'olhar' (66).

*ī > i

*kytī, kysi 'cortar' 32

*ī : ī

*tī, sī 'nariz' (62); 92; 100.

ð : ð

*amõj, amõj (9); *manõ, manõ 'morrer' (56); *amõ, amõ 'outro' 70.

ũ: ū

*apekũ, pekũ 'língua' (50); *mytû, mytû 'mutum' (61).

*V₁V₁ > V

*aemee, ajme 'afiado' (2); *kuwaab, kuha 'saber' (86).

*V > Ø / # CVCV

* apekũ, pekũ 'língua' (50); *ybyra, wyre 'pau' (52); *upi?e, pi?e 'ovo' (72); *ybytu, wyto 'vento' (93);

Pares de morfemas: proto-Tupí-Guaraní-Jo'ê. A organização dos dados segue a ordem alfabética das glosas:

1. *pab : pa	'acabar'	27. *moj : moj	'cobra'
2. *aemee : ayme	'afiado'	28. *čam : ham	'corda'
3. *ata : ata	'andar'	29. *ma?e : mo?e	'coisa, que?'
4. *tapi?ir : tapi?it	'anta'	30. *?u : ?u	'comer'
5. *y : y	'água'	31. *uku : puku	'comprido'
6. *jopwar : jokʷat	'amarantar'	32. *kytī : kysi	'cortar'
7. *pepo : pepo	'asa'	33. *rupi : rupi	'com'
8. *wyra : wyre	'ave'	34. *āj : āj	'dente'
9. *amōj : amōj	'avô'	35. *kwatiar : kusiwet	'desenhar'
10. *kab : ke	'banha'	36. *ker : kit	'dormir'
11. *nupā : nupā	'bater'	37. *a?e : a?e	'ele'
12. *y?u : y?u	'beber'	38. *ore : ore	'ele e eu'
13. *jyba : jywa	'braço'	39. *jačytata : jahytata	'estrela'
14. *tiŋ : siŋ	'branco'	40. *(i)če: (i)ji	'eu'
15. *juru : juru	'boca'	41. *jane : jane	'eu e você'
16. *bebuj : wewuj	'boiar'	42. *je?ej : je?ej	'fala de gente, ave de animais'
17. *katu : katu	'bom'	43. *apo : japo	'fazer'
18. *panam : panam	'borboleta'	44. *tata : tata	'fogo'
19. *kwar : kʷat	'buraco'	45. *petym : petym	'fumo'
20. *akaŋ : akaŋ	'cabeça'	46. *ro?y : ro?y	'frio'
21. *?ar : ?at	'cair'	47. *uču : uhu , hu	'grande'
22. *pe : pe	'caminho'	48. *etam : etam	'habilitação'
23. *ybak : ywak	'céu'	49. *oco : ho	'ir'
24. *ybatiŋ : ywasinj	'céu'	50. *apekū pckū	'língua'
25. *etun : etun	'cheirar'	51. *jačy : jahy	'lua'
26. *aman : aman	'chuva'	52. *ybyra : wyre	'madeira'

53. *po : po	'mão'	77. *poti?a : posi?a	'peito'
54. *cy : hy	'mãe'	78. *pira : pire	'peixe'
55. *mani?ok : mani?ak	'mandioca'	79. *pirwer : piret	'pele retirada do corpo'
56. *manō : manō	'morrer'	80. *etymā : etymā	'perna'
57. *juka: juke	'matar'	81. *aba : awa	'pessoa'
58. *ka?a : ka?e	'mato'	82. *akub : aku	'quente'
59. *ču?u : su?u	'morder'	83. *potar : potat	'querer'
60. *kujā : kujā	'mulher'	84. *uwaj : uwaj	'rabo'
61. *mytū; mytū	'mutum'	85. *pin : pin	'raspar'
62. * tī: sī	'nariz'	86. *kuwaab : kuha	'saber'
63. *pytun : pytun	'noite'	87. *apyk : apyk	'sentar'
64. *er : et	'nome'	88. *kwaracy : kurahy	'sol'
65. *pycacu : piehu	'novo'	89. *peju : peju	'soprar'
66. *ma?ē ma?ē	'olhar'	90. *cykyje : kyji	'temer'
67. *eča : ehc	'olho'	91. *yby : ywy	'terra'
68. *jawar : jawara	'onça'	92. *ojepe?i : pehi	'um'
69. *nami : nami	'orelha'	93. *ybytu : wytu	'vento'
70. *amō : amō	'outro'	94. *epjak : esak esek	'ver'
71. *cnub : enu	'ouvir'	95. *owy : owy	'verde'
72. *upi?a : pi?c	'ovo'	96. *piraŋ : piraj	'vermelho'
73. *ub : u	'pai'	97. *ur : ut	'vir'
74. *kwab : kʷa	'passar'	98. *bebe : wewe	'voar'
75. *ita : ite	'pedra'	99. *(e)ne : (e)ne	'você'
76. *pycyk : pyhyk	'pegar'	100. *pei : pei	'vocês'
		101. *wc?cn : wc?cn	'vomitar'

As principais mudanças fonológicas ocorridas no Jo'é em relação ao proto-Tupí-Guaraní são:

- a) queda de *b final (*b > Ø ___ # e fusão de *b inicial e medial com *w (*b, *w > w);
- b) enfraquecimento de *č e *c para h ou Ø com algumas instâncias de s provenientes de *č;
- c) mudança de *pj em s;
- d) mudança de *t em s antes de i (*t > s /__i);
- e) mudança de *pw em kʷ;
- f) mudança de *r final para t;
- g) mudança de várias instâncias de *a para e;
- h) queda de *V inicial em palavras trissilábicas;
- i) coalescência de vogais idênticas.

A maioria das mudanças ocorridas no Jo'é se correlaciona com mudanças fonológicas ocorridas no processo de desenvolvimento histórico das línguas que integram a família Tupí-Guaraní. Rodrigues (1984-1985) usa exatamente propriedades fonológicas como estas entre os seus critérios seletivos na divisão das línguas TG em distintos subgrupos. Um resumo dos critérios usados por Rodrigues nesse seu trabalho, encontra-se no quadro abaixo:

*C #	conservação (com ou sem modificação), perda parcial, ou perda total.
*č	č, c, h ou Ø em palavras como čy ‘mãe’, čok ‘larva’, ču?u ‘morder, waču, uču ‘grande’, ubičab ‘grande, importante, chefe’, čam ‘corda’, eča ‘olho, čo?o ‘animal de caça’.
*c	c, s, h ou Ø em palavras como *co ‘ir’, četa ‘são muitos’, ocenub ‘ele o ouve’, pycacu ‘novo’, posaŋ ‘remédio’, pycyk ‘pegar’.
*pw	pw, kw, k, hw ou Ø, φw, φ
*pj	pj, č, c ou s
*j	j (ou equivalentes alveo-palatais: č, ḍʒ, z, ñ) em palavras como: jačy ‘lua’, jaku ‘jakú’, jy ‘machado’, juru ‘boca’, ajuru ‘papagaio’, ja?e ‘panela de barro’.

Uma comparação das mudanças fonológicas ocorridas no Jo'é em relação às formas reconstruídas para o proto-Tupí-Guaraní com os resultados obtidos por Rodrigues (1984-1985) leva à associação do Jo'é às línguas do subconjunto VIII, onde se encontram o Wayampí, Wayampípukú, Emerillon, Amanayé, Anambé, Turiwára, Guajá e Urubú. Abaixo sumarizamos os resultados aos quais chegou Rodrigues na sua divisão interna da

família TG. Adicionamos o Jo'é ao lado do subconjunto VIII para ressaltar as suas afinidades com os membros desse subconjunto específico:

	PTG	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	Jo'é
a)	*C#	Ø	Ø	C#	C#	C#	C#	C#	C# (perda parcial)	C# (perda parcial)
b)	*č	č, c ou s s	c ou s	c ou s	h	h ou Ø	h	h ou Ø	h ou Ø	h ou Ø
c)	*c	c, h ou Ø	c ou s	c ou s	h	h ou Ø	h	h ou Ø	h ou Ø	h ou Ø
d)	*pw	kw ou k	kw ou k	pw	kw	ɸ	kw, ɸw ou ɸ	hw ou h	kw	kʷ
e)	*pj	č ou š	pj	pj	č ou c	s	pj	c	s	s
f)	*j	j	j	j	č, c, s ou z	g	j	j	j	j

As divergências entre o Jo'é e as línguas do subconjunto I, II, III, IV, V, VI, e VII são as seguintes:

Subconjuntos	Pontos divergentes
I	a), b), c); d) e e) = 5
II	a), b), c), d) e e) = 5
III	a), b), c) e e) = 4
IV	a), b), c), e) e f) = 5
V	a), d) e f) = 3
VI	a), b), c), d) e e) = 4
VII	a), d) e e) = 3

No que diz respeito às afinidades do Jo'é com as línguas do subconjunto VIII, salientamos que essa língua manteve as consoantes em posição final, com exceção da fricativa bilabial *b e, que alguns de seus s são reflexos de *č. Na realidade, Rodrigues inclui no subconjunto VIII línguas que apresentam diferentes graus de eliminação de consoantes finais. De acordo com Rodrigues (1984-1985:47) "o Wayampí perdeu todas as consoantes finais, ao passo que o Wayampipukú conservou regularmente a consoante r e perdeu as demais; já o Urubú perdeu em regra só a bilabial b e a velar n."

Em relação às instâncias de s < *č encontradas em Jo'é, não se trata de algo exclusivo desta língua. Jensen (1989:23) observa que o Wayampí apresenta igualmente algumas instâncias de s que são reflexos de PTG *č:

PTG	Wayampí	Jo'é	
*ču'u	su'u	su'u	'morder'
ača	asa	asa	'passar, atravessar'

Um fato que deve ser mencionado aqui e que é mais um dado a favor das afinidades do Jo'é com o Wayampí, é que estas duas línguas parecem ser as únicas línguas da família a possuírem a mesma forma para 'esposa' (Rodrigues, comunicação pessoal). Em Jo'é esposa é *erekoat*, como em Wajampípukú *erekooar*, onde er - 'causativo comitativo', *eko* 'estar' e *ar/at* - 'agentivo', o que significa literalmente 'a que faz alguém ficar consigo.'

Finalmente observamos que tanto o Jo'é como o Wayampí possuem um prefixo de primeira pessoa inclusiva *si-*, usado com verbos transitivos. Jensen (a ser publicado) observa que nem todas as línguas descendentes do PTG usam o prefixo de primeira pessoa *ja-* com verbos transitivos. Segundo Jensen, cinco línguas usam um prefixo distinto que poderia ser reconstruído como **ti-*. Jensen (1987) propõe que este prefixo teria sido derivado da combinação de **ja-* com outros dois morfemas: **t* 'finalidade' + *ja* '1 incl. A' + *i*- 3 p. Jensen (a ser publicado) salienta que as cinco línguas onde o prefixo ocorre, Parintintin(*ti-*), Tapirapé(*či-*), Kayabi, Guajajara e Wayampí (*si-*) são línguas onde o paciente não mais coocorre com os prefixos agentes., o que é também uma característica do Jo'é.

Se considerarmos o fato de que além das evidências lingüísticas aqui apresentadas existe também a proximidade geográfica do Jo'é em relação aos falantes das línguas incluídas no subconjunto VIII, essencialmente os Wayampí, torna-se mais claro pensar na possibilidade de proximidade do relacionamento genético dos Jo'é com as línguas deste subconjunto específico.

Alguns grupos Wayampí encontravam-se ainda no século XVII no baixo curso do rio Xingu, conforme informações contidas nas crônicas jesuíticas do baixo Amazonas, como por exemplo nas crônicas de Bettendorff ([1910] 1990:115-116). Possivelmente os Jo'é passaram pelo baixo Xingu, assim como fizeram os seus parentes Wayampí em algum momento do seu processo migratório.

Enquanto alguns grupos Wayampí subiram em direção ao norte pelo rio Jari (Rodrigues 1984 - 1985: 47), os Jo'é provavelmente tomaram o rumo do rio Parú e, depois a oeste, na direção do Cuminapanema, onde tentaram evitar contato com os *kirahi* (os 'brancos') até os anos 80 deste século.

2. EVIDÊNCIAS GRAMATICAIS

Nesta parte do trabalho⁷ apresentamos algumas evidências que aumentam as suspeitas de que o Jo'é se desenvolveu a partir do proto-Tupí-Guaraní. Isto porque esta língua se correlaciona com as línguas típicas da família TG no que diz respeito a relevantes padrões estruturais (morfológia, sintaxe-morfossintaxe) com morfemas cognatos. Enfatizaremos aqui 5 relevantes propriedades gramaticais encontradas no Jo'é, as quais são compartilhadas por várias línguas da família TG: 1) ordem de palavras; 2) afixos flexionais; 3) afixos derivacionais; 4) incorporação; e 5) reduplicação.

2.1. ORDEM DE PALAVRAS

Os dados coletados até agora mostram que as orações transitivas independentes do Jo'é apresentam padrões dos tipos :

SOV, SVO E OVS, comuns a várias línguas TG (Tupinambá, Guarani Antigo, entre outras):

kuruminí moy o-su?
menino cobra 3-morder
'a cobra mordeu o menino'

moy o-su?
cobra 3-morder
'a cobra mordeu o menino'

moy kunumini=su?
cobra menino= morder
'a cobra mordeu o menino'

Orações intransitivas e estativas são do tipo SV ou VS

ji a-ha
1 1-ir
'eu vou'

a-ha ji
1- ir 1
'eu vou'

Ji e-kane?
1 1-cansado
'eu estou cansado'

e-kane? ji
1-cansado 1
'eu estou cansado'

Jo'ê tem posposições, genitivo precede nominal, especificadores precedem nominais, o que é típico nas línguas TG (c.f. Rodrigues 1981, Harrison, 1986, Kakumasu, 1986, Jensen (a ser publicado), entre outros):

patawa	pupe	pahi rupa
tipo de cesta	dentro	Pahi casa
		'casa de Pahi'
pehi kume? o-hem		amô tori
um homem	3-sair	outro lanterna
		'outra lanterna'

Palavras interrogativas vêm em primeiro lugar, como em muitas línguas da família TG (Tupinambá, Guarani Antigo, Guajajara, Wayampí, Kayabí, entre muitas outras):

mo?é te awin
que Q aquilo
'o que é aquilo?'

mo?é te ?āñ
que Q isto
'o que é isto? '

mi te re-ho
onde Q 2-ir
'para onde você vai? '

Em Jo'é como na maioria das línguas Tupí-Guaraní o verbo volitivo segue o verbo principal contribuindo neste caso com um significado de futuro. Exemplos do Jo'é são:

a ha=potat
1 ir=futuro
'eu irei'

ere-jiut=potat
2-voltar=futuro
'você voltará'

2.2. PREFIXOS FLEXIONAIS

Jo'é possui prefixos marcadores de sujeito comuns aos verbos transitivos e intransitivos de orações independentes, exceto os da primeira pessoa inclusiva, que são dois: um usado com verbos transitivos e outro com verbos intransitivos. Os prefixos marcadores de sujeito são: a-'1sg', (e)ere- '2sg', si-'1incl.(v.tr.)', ja- (ou sa-) '1incl.(v.intr.)', oro-'1 exclusiva', pe-'2pl.' e o- '3'.

Verbos transitivo:

a-kit	'eu durmo'
ere-kit	'você dorme'
ja-kit	'nós inc. dormimos'
oro-kit	'nós excl. dormimos'
pe-kit	'vocês dormem'
o-kit	'ele(s)/ela(s)/ isto dorme(m)'

Verbo intransitivo:

a-juke	'eu mato (isto)'
ere-juke	'você mata (isto)'
si-juke	'nós incl. matamos (isto)'
oro-juke	'nós exclusivo matamos (isto)'
pe-juke	'vocês matam isto'
o-juke	'ele(s)/ela(s)/istomata(m) (isto)'

Em Jo'é, a negação de predicados verbais de orações independentes no modo indicativo é similar a de muitas línguas da família TG (Tupinambá, Guaraní Antigo, Guajajara, Wayampí, Kamayurá, Tapirapé, Língua Geral, entre muitas outras). Esses tipos de predicados são negados por meio da partícula *n(a)+* e do sufixo flexional *-i*. Alguns exemplos são:

n+ **a-kuha-i**

Neg+ 1-saber-Neg

'eu não sei (isto)'

n+ **o- ket** **-i**

Neg 3-dormir Neg

'ele não dorme'

Como nas línguas Tupí-Guaraní, Jo'é possui um conjunto de morfemas gramaticais que encontram correspondências nas línguas TG e que têm sido chamados de 'prefixos relacionais' (Rodrigues 1981, 1984-1985, 1990; Seki (1990)). Como colocado por Rodrigues (1981, 1990:7) estes prefixos marcam 'a contiguidade ou não-contiguidade de um genitivo antes de um nome, de um sujeito antes de um verbo descritivo, de um objeto antes de um verbo transitivo, ou de um nome antes de uma posposição. No Jo'é esses prefixos marcam essas relações de contiguidade, exceto a de um objeto antes de um verbo transitivo.

Em Jo'é, como em muitas línguas da família TG as raízes verbais, nominais e as posposições podem ser divididas em duas classes lexicais de acordo com a sua ocorrência com os alomorfos das marcas de contiguidade e não-contiguidade.

Rodrigues (1990:8) chama essas classes de Classe A e Classe B. A distribuição dos alomorfos desses marcadores apresentado por Rodrigues (1990:8) é reproduzida abaixo:

	CLASSE A	CLASSE B
Contiguidade	<i>r-</i>	<i>Ø</i>
Não-contiguidade	<i>s-, t-</i>	<i>i-</i>

Exemplos do Jo'é são:

Classe A

<i>owi r-u</i>	<i>e-r-emé</i>	<i>e-r-ehe</i>	<i>t-ehe</i>	<i>pahi h-et ji</i>
Owi Rel-pai	1-Rel-lábio	1-Rel-olho	Rel-olho	Pahi Rel-nome 1
'o pai de	'meu	'meu olho'	'olho'	'meu nome é
Owi'	lábio'			Pahi'

Classe B

ne	hy	muhu	memyt	i-hy	o-ji-kihe	Rel-
2	mãe	Muhu	filha	mãe	3-Reflx.	-morrer
'minha mãe'	'filha de Muhu'			'a mãe dele morreu'		

2.3 PREFIXOS DERIVACIONAIS

Uma rápida inspeção de alguns dos morfemas derivacionais do Jo'é, nos mostra que os mesmos encontram correlatos nas línguas TG (Tupinambá, Guaraní Antigo, Urubú, Parintintin, Guajajara, Kayabi, entre outras):

.uhu, .hu ‘intensivo’

aman.uhu	kuru.hu
chuva.intensivo	sapo.intensivo
'chuva pesada'	'sapo grande'
jararak.uhu	posi.hu
jararaca.intensivo	fezes.intensivo
'jararaka grande'	'diarréia'

.i ‘atenuativo’

tik.i
pouco.atenuativo
'pouquinho'

.wet, .et ‘passado nominal’

mytū	r-a.wet	pir.et
mutum	Rel-pena.passado nominal ' pena de mutum (arrancada da pele)'	pele.passado nominal 'piret'
		taper.et aldeia.passado nominal 'capoeira'

Afixos que modificam a valência verbal

Jo'é possui o prefixo **mo**. ‘causativo’ e **er**. ‘causativo comitativo.’ O primeiro forma verbos transitivos de verbos intransitivos, estativos, de nomes e de algumas partículas. O segundo forma verbos transitivos de intransitivos. Ambos os

prefixos são comumente encontrados nas línguas da família Tupí-Guaraní. Alguns exemplos do Jo'é são:

mo.eta	mo.ahy	mo.hem	mo.aku
Caus.muitos ‘contar’	Caus.dor ‘fazer dor’	Caus.sair ‘chegar’	Caus.ser quente ‘esquentar’

jirusi	r-er.eko-at	er.ut
jirusi	Rel-CausCom.estar-Agen	CauCom.vir ‘a esposa (a que faz (alguém) estar consigo) de Jirusí’

2.4 INCORPORAÇÃO

Como nas língua TG, Jo'é incorpora objetos entre os prefixos marcadores de pessoa e o tema verbal:

ere-moy=kyji
2-cobra=temer ‘você teme cobra’

a-kihe=japo

1-rede=fazer ‘eu faço rede’

kuru	o-ho	pire-apoj
------	------	-----------

kuru	3-ir	peixe-alimentar ‘Kuru foi pescar’
------	------	-----------------------------------

Um tipo de incorporação comum a várias línguas da família TG é a incorporação de objetos genéricos. Exemplos do Jo'é são:

poro-su ^{?u}

Obj.Gen-morder

‘morder gente’

poro-?u

Obj.Gen-morder

‘comer gente’

2.5 REDUPLICAÇÃO

Reduplicação monossilábica e dissilábica de temas verbais são usadas com valor aspectual por várias línguas da família TG (cf. Jensen, em fase de publicação). Exemplos do Jo'é são:

o-po-por

3-pular-pular

'ele pulou uma vez atrás da outra'

kume ⁷ e	kā	o-pi-o-pik	tajahu	ta	juke
homem	pl.	3-furar-3-furar	queixada	finalidade	matar
'os homens furaram (lançaram flechas) várias vezes para matar queixadas'					

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho tentamos mostrar similaridades lexicais e fonológicas do Jo'é com as línguas da família TG. Os resultados da comparação de 101 morfemas do Jo'é com morfemas reconstruídos para a proto-língua apontam para o fato de que as formas do primeiro são derivadas das formas da segunda através de correspondências fonológicas regulares. Mostramos ainda que

relevantes padrões estruturais da morfologia-morfossintaxe do Jo'é se correlaciona com padrões estruturais encontrados nas línguas desta família lingüística. Estas similaridades juntas formam um conjunto significante de evidências lingüísticas que podem servir de base para se pensar na hipótese de parentesco genético do Jo'é com as línguas TG.

Aqui nossas pretensões não ultrapassam tais limites. Isto porque a documentação da língua Jo'é ainda se encontra em fase inicial. Acreditamos com Kaufman (1990) que para se desenvolver uma hipótese de relacionamento genético são necessários, entre outros pré-requisitos, que os dados a serem comparados '...sejam analisados fonologicamente de modo a revelar padrões regulares de alternância nos sistemas flexionais e derivacionais...O material lexical da língua deve ser completamente analisado morfologicamente... Itens lexicais devem ser não só separados de seus afixos, como também devem ser conhecidos os padrões derivacionais da língua, tanto os produtivos, quanto os padrões que são representados em apenas poucos lexemas' (Kaufman, 1990:17).

Por outro lado, as evidências ora disponíveis constituem fortes indícios de que o relacionamento genético do Jo'é com as línguas TG será definitivamente confirmado quando os seus dados, então mais completos, forem testados à luz do Método Comparativo.

NOTAS

- 1 - Agradeço aos professores Aryon Dall'Igna Rodrigues e Francisco Queixalós pelas relevantes sugestões dadas durante a elaboração deste estudo. A responsabilidade é toda minha pelas falhas aqui encontradas.
- 2 - Os itens lexicais do Jo'é coletados até agora (900 aproximadamente) nos permitem dizer que as mudanças fonológicas básicas do Proto-Tupí-Guarani para o Jo'é estão exemplificadas pelas mudanças observáveis a partir da comparação dos presentes dados.

- 3 - Neste trabalho adotamos o inventário de fonemas do PTG conforme Rodrigues (1984-1985). As vogais baixas do Jo'ê /e/ anterior e /o/ posterior (ver páginas 37-39) são representadas respectivamente por /e/ e /o/.
- 4 - Note-se que Jo'ê mantém [b] < * /b/ como variante livre de /w/ ocorrendo antes de /e/.
- 5 - A forma akʷã 'ponta' < * apwã 'ponta' é outro exemplo ilustrativo desta mudança.
- 6 - Os símbolos usados nesta parte do trabalho correspondem a: Agen = agentivo; Neg = negação; Rel = relacional; 1 = primeira pessoa'; 2 = segunda pessoa; 3 = terceira pessoa; Reflx = reflexivo; Caus = causativo; CausCom + causativo comitativo; ObjGen = objeto genérico; PL = plural; . = derivação; - = flexão; : = reduplicação; e = igual a composição.
- 7 - Harisson (1986: 408) observa a ausência da ordem OSV e OVS em duzentas páginas de textos gravados na língua Guajajara. Harisson salienta que dados obtidos durante as elicitações comprovam a ausência destas ordens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HARRISON, Carl. 1986. Verb prominence, verb initialness, ergativity and typological disharmonyin Guajajara.In *Handbook of Amazonian languages*, Vol. 1. Desmond C. Derbyshire and K. Pullum (ed.), 407-439. Berlin: Mouton de Gruyter.
- JENSEN, C. 1989. *O Desenvolvimento Histórico da Língua Wayampi*. Editora da UNICAMP.
- _____. 1987. 'Object-prefix incorporation in proto-Tupí-Guaraní verbs.' *Language Sciences* 9, 1, 45-55.
- _____. 1995. Comparative Tupí-Guaraní Morphology. A ser publicado no *Handbook of Amazonian Languages*, Vol. 4. Desmond C. Derbyshire e Geoffrey and K. Pullum (Editores) Berlin: Mouton de Gruyter.
- KAKUMASU, James. 1986. Urubú-Kaapór. *Handbook of Amazonian languages*. Vol. 1. Derbyshire C. Geoffrey and K. Pullum (Editores), 326-403. Berlim: Mouton de Gruyter.
- KAUFMAN, Terrence. 1990. Language history in South America: What we know and how to know more. In *Amazonian Linguistics: Studies in Lowland South American Languages*, Doris L. Payne (ed.), 13-67. Austin: University of Texas Press.
- LEMLE, Miriam. 1971. Internal Classification of the Tupí-Guaraní linguistic family. In *Tupi Studies I*. David-Samuel (ed.), 107-129. Norman, Oklahoma: Summer Institute of Linguistic.
- RODRIGUES, Aryon D. 1953. Morfologia do verbo Tupi. *Letras* 1:121-52. Curitiba. (Tupinambá).
- _____. 1958. Classification of Tupí-Guaraní. *International Journal of American Linguistics* 24:231-4.

- _____. 1966. Classificação da língua dos Cinta-Larga. *Revista de Antropologia* 14:27-30.
- _____. 1980. Tupí-Guaraní e Mundurukú: evidências lexicais e fonológicas de parentesco genético. *Anais do Seminário do GEL* 3:194:209.
- _____. 1984-1985. Relações Internas na Família Lingüística Tupí-Guaraní. *Revista de Antropologia* XXVII/XXVIII: 33-53.
- _____. 1990. *Grammatical affinities among Tupí, Caribe and Macro-Gê*. (MS).